



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA Nº14 /2023

-----Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu, ordinariamente e com formato misto (regime presencial e via web) o Conselho Municipal de Educação de Arganil no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Luís Almeida**, deu início à reunião, saudando todos os membros, quer os que se encontravam em regime presencial, quer os que participavam remotamente.-----

-----Deu nota que, por motivos de agenda, o Sr. Presidente da Câmara Municipal não poderia estar presente, cabendo-lhe a si, enquanto Vereador com competências delegadas na área da Educação, presidir à reunião do Conselho Municipal de Educação da presente data.-----

-----Antes de passar à Ordem e Trabalhos, o **Sr. Vereador** informou sobre as justificações das faltas dos membros ausentes, mas também fez referência às presenças, nomeadamente, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Centro através das técnicas Dra. Rita Alves e Eng.ª Manuela Cadete e pela via web as participações da Prof.ª Helena Alves, do Dr. Rafael Martins, da Educadora Cristina Branco e da Dra. Celeste Moura. Assim sendo, justificaram as faltas por motivos de carácter profissional o Comando Territorial de Arganil da Guarda Nacional Republicana, o Dr. Marco Pinto, o Dr. João Domingues e a Enf.ª Rosa Afonso e, por motivos pessoais e de compromisso à mesma hora desta reunião, a Sra. Marta Mendes.-----

----- Seguidamente, o **Sr. Vereador** apresentou a Ordem de Trabalhos que se estruturou da forma que se segue:-----

-----Período antes da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Apreciação da Ata n.º 13/2022, de 8 de julho;-----

-----Ponto 2 – Informações.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Período da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Apresentação do Plano Anual de atividades 2022/23 do Agrupamento de Escolas de Arganil.-----

-----Ponto 2 – Apresentação das Atividades na área da Educação promovidas pela Autarquia “Arganil+Educação 2022/23.”-----

-----Passando à Ordem de Trabalhos, no período antes da ordem do dia, ponto um, aprovação da Ata da reunião anterior, o Sr. Vereador colocou à disposição a possibilidade do registo de algum apontamento, uma vez que a mesma foi previamente distribuída por todos os membros. Não havendo qualquer registo, passou-se à votação da ata e aquando do apuramento das abstenções por alguns elementos estarem ausentes na última reunião, a **Dra. Celeste Moura, representante do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Coimbra**, interveio para referir que considera não existir lugar à abstenção pelo facto, por exemplo, de ela própria não ter estado presente, mas teve acesso à respetiva ata e poderia ter opinado sobre a mesma, concordando ou não. Quem não está presente ou se encontra em substituição de outra pessoa, é portadora da respetiva decisão, considerando não haver lugar à abstenção, até porque se registou uma alteração a este nível, embora não soube precisar o enquadramento legal que lhe confere tal facto, manifestando o seu voto a favor.-----

-----O **Sr. Vereador** usou da palavra no sentido de informar que a abstenção constitui um direito que assiste a qualquer membro, tendo, no entanto, compreendido o que foi referido pela Dra. Celeste Moura. Entretanto, reportou o caso da Associação de Estudantes de Arganil em que foi eleita uma nova direção não podendo, por tal facto, impedir que se abstenham. Face ao exposto, o Sr. Vereador referiu que no caso de ser mais confortável para todos os presentes, regista-se que a ata foi aprovada por unanimidade.-----

-----Ao prosseguir com a Ordem de Trabalhos, passou-se ao ponto 2 “Informações” tendo o **Sr. Vereador** expressado as suas felicitações à Associação de Pais pela eleição para novo mandato e desejou que fossem alcançados os objetivos que pretendem na

Ata n.º 14

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 11 de janeiro de 2023

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

defesa dos nossos alunos e dos respetivos resultados, exaltando a coragem e resiliência porque se torna cada vez mais difícil verificar a envolvimento dos pais em termos positivos, ou seja, na contribuição para verdadeiras melhorias e mudanças e não no sentido expositivo pelas piores razões que se prendem, sobretudo, com o “criticar só por criticar” e, sendo eleita praticamente a mesma equipa, constituiu uma dupla felicitação. Felicitou, também, a Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Arganil pela eleição e presença, desejando os maiores êxitos académicos.-----

-----Para conhecimento de todos, o **Sr. Vereador** deu nota de que o processo de transferência de competências em matéria da Educação para a Autarquia tem sido muito difícil, não constituindo qualquer surpresa para as partes envolvidas uma vez que tal situação já se antevia em grande medida, assim como em tempo útil e, oportunamente, se tinha alertado para as respetivas dificuldades. Em jeito de balanço, o Sr. Vereador considerou que o processo em causa nada veio a melhorar o funcionamento da escola, leia-se, de toda a comunidade escolar, obrigando a um enorme esforço em termos administrativos por parte da Câmara e Agrupamento de Escolas, agravado pelas diversas dificuldades e a ausência de respostas em tempo útil, tendo-se verificado que não basta a insistência sendo necessário muita persistência e “bater a muitas portas” para se conseguir reunir alguma informação ou resposta. As verbas são transferidas sem fácil perceção da rubrica a que dizem respeito tanto por parte do IGEFE (Instituto de Gestão Financeira da Educação) como pela DGAL (Direção-Geral das Autarquias Locais), e mesmo até para simples conciliação de verbas, saltando-se de entidade para entidade sem obter quaisquer respostas. A grande parte das dúvidas da Autarquia foram somente alvo de esclarecimento no passado mês de dezembro através de uma reunião realizada com a DGESTE em qua a Dra. Lurdes Curto, diretora financeira do IGEFE, muito amavelmente e, pela primeira vez, concedeu algumas respostas sobre os procedimentos contabilísticos, tendo, inclusivamente, facultado alguns contactos diretos que desde o mês de abril tinham sido por nós solicitados. Todo este processo tem sido muito atribulado tendo a Autarquia, desde início, se recusado a aceitar que “as coisas são assim porque são”. Infelizmente, passado todo este tempo, a Autarquia teve razão



Conselho Municipal de Educação de Arganil

na maioria das situações identificadas, no entanto, tudo tem sido feito para corresponder ao Agrupamento e para com as suas obrigações. Desde o início o Município percebeu que a melhor forma de ajudar o Agrupamento consistia na celebração de um contrato interadministrativo que permitisse que todas as verbas transferidas fossem entregues ao mesmo, como respeito à sua autonomia para que continuasse a dispor de capacidade financeira para executar, por exemplo, as reparações, o seus investimentos e a dar resposta às suas necessidades.-----

-----No que diz respeito aos contratos duradouros vigentes, como são os casos da água, eletricidade e gás, constituíram obrigações que se encontravam em nome do Agrupamento de Escolas de Arganil e, como tal, as responsabilidades pertenciam ao Ministério da Educação, sendo a lei muito clara neste sentido. As entidades ignoraram a lei e entregaram as verbas daí resultantes ao próprio Município quando estas, legalmente, não deveriam ter sido recebidas, porque não tínhamos e continuamos a não ter, mecanismos legais para as transferir para o Agrupamento de Escolas. Só no mês de dezembro e, pela primeira vez, esta Autarquia conseguiu que a entidade IGEFE partilhasse uma nota interna da Secretaria de Estado da Educação sobre este assunto, acompanhada do respetivo entendimento jurídico sobre a matéria, habilitando-nos (assunto que vai à reunião de Câmara da próxima semana) para que, finalmente, se efetue a transferência das verbas resultantes para o Agrupamento. Dando o exemplo dos contratos duradouros vigentes, várias vezes foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara em reuniões, inclusivamente no âmbito da própria Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Transferência de Competências, o esforço efetuado pelo Agrupamento para que não lhes fossem cortados os fornecimentos de eletricidade, gás e água, enaltecendo terem conseguido fazer face a este tipo de despesas.-----

-----O **Sr. Vereador** deu nota que a Câmara estava prestes a transferir, esperando que ainda durante o corrente mês, cerca de 90 mil euros, sendo que parte desta verba também faz parte a que se destina à manutenção da Escola Secundária.-----

Ata n.º 14

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 11 de janeiro de 2023

Reunião Ordinária

Lis Alud
e J. Santos



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Desde o início, e até muito antes, do processo de transferência de competências ter sido formalizado por escrito para todas as entidades, o Município de Arganil decidiu não assumir qualquer responsabilidade respeitante à Escola Secundária uma vez que a mesma se encontra mapeada como prioritária para investimento, tendo a Autarquia entendido que esta decisão também constituía uma forma de pressão sobre o poder central, de modo a que a respetiva requalificação seja uma realidade. Também foi assumido que toda e qualquer verba respeitante à própria Escola Secundária deveria ser diretamente entregue a quem de direito, no caso, ao Agrupamento de Escolas de Arganil. Esta alteração só foi conseguida com a colaboração da DGESTE no último mês de novembro, sendo que a partir do mês corrente a verba em causa, assim como a verba relativa às duas escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico, está a ser transferida diretamente para o Agrupamento. A verba que diz respeito ao período entre abril e novembro de 2022 constitui assunto a levar a reunião de Câmara, com o devido enquadramento legal, para que a mesma possa ser alvo de transferência, também, para o próprio Agrupamento.-----

-----O Município sempre entendeu a “aflição” e preocupação do Agrupamento de Escolas face a toda a situação e, honras lhe sejam feitas, nunca deixou de cumprir com as respetivas obrigações.-----

-----Outro problema de grande dimensão, encontra-se relacionado com o pessoal não docente que foi transferido para o Município, tendo sido atualmente atualizado o respetivo rácio. Anteriormente, existia um mecanismo de alocação de trabalhadores em regime transitório, ou seja, sempre que se registava uma baixa, o Agrupamento, fruto de uma bolsa de recrutamento, dispunha de pessoal para contratos de trabalho a termo incerto através da ativação da bolsa em causa para fazer face às faltas de recursos humanos, fosse por 30 ou 60 dias ou até um ano, conseguindo equilibrar o rácio do pessoal não docente. Esta funcionalidade cessou, não tendo tal procedimento transitado com as competências transferidas e, inclusivamente, a própria bolsa de recrutamento também caducou e a Câmara Municipal não dispõe de lugar no quadro de pessoal para este tipo de possibilidade. A alteração será efetuada, no entanto, a mesma terá que ser



Conselho Municipal de Educação de Arganil

sujeita à Assembleia Municipal para que se proceda à abertura do respetivo procedimento e este terá de decorrer de acordo com o tempo legalmente previsto. Outro problema com que esta Autarquia se depara, prende-se com o facto de o IGEFE não pagar as baixas que estão no regime da CGA (Caixa Geral de Aposentações), que são maioria, porque entendem que como já pagam um vencimento da pessoa que se encontra de baixa, não assumem o pagamento de outro vencimento. Pese embora não esteja reduzido a escrito, foi dado a entender na reunião anteriormente mencionada que se a baixa for no regime da Segurança Social, através de uma autorização, assumem o pagamento da pessoa que estiver em regime de substituição. Ou seja, uma vez mais deixam o ónus nos Municípios, não podendo considerar-se justo, porque sempre foi entendível que a verba transferida seria para ser gasta integralmente na Escola, não podendo as Autarquias arcarem com absolutamente tudo, legislado ou não. A situação descrita não diz respeito unicamente ao Município de Arganil sendo transversal a muitos outros, estando a fazer pressão não só os Agrupamentos de Escolas como a própria DGESTE no sentido de serem alterados os mecanismos em causa. Se o mecanismo de recrutamento existia anteriormente e os custos inerentes eram suportados pela administração central, não é perceptível porque o deixaram de ser. Também não é fácil dispor de contratos de emprego e inserção para combater este tipo de necessidades que são de carácter temporário, nem se tem conseguido neste âmbito, alocar pessoas para executarem o tipo de tarefas pretendidas.-----

----O **Sr. Vereador** salientou que as situações descritas constituem os maiores constrangimentos com que a Autarquia se tem defrontado ao longo do processo de transferência de competências.-----

----Em relação à Escola Secundária de Arganil, foi publicado um aviso no último mês de outubro para a requalificação das Escolas que se concretiza em duas fases. A 1.^a fase, no valor de 10 milhões de euros, abrangeu as candidaturas entregues até 29 de dezembro. A Câmara Municipal, uma vez que já tinha a candidatura pronta, tendo sido lançada ao mercado por duas vezes cujos concursos ficaram desertos, apesar de ter sido efetuada a devida revisão de preços. O processo estava encaminhado, tendo



Conselho Municipal de Educação de Arganil

apenas sido alvo de alteração do ponto de vista da eficiência energética porque constava uma majoração e uma obrigação do aviso. A candidatura foi apresentada em tempo útil perante um aviso de 10 milhões de euros para toda a zona centro, sendo que na área da CIM-RC existem duas escolas (Escola José Falcão de Coimbra e a Escola de Poiães como P1 - prioridade 1), muito urgentes, a Escola Secundária de Arganil está classificada como P2 (prioridade 2), urgente. O aviso abrange 100 municípios – 10 milhões na 1.ª fase e 20 milhões na 2.ª, onde passaram a estar incluídas outras escolas que não somente as secundárias, além de municípios com despesa efetuada e realizada em termos de candidaturas. Na gíria popular, pode dizer-se que são “7 cães a um osso”, sendo que no caso são quase 70. No entanto continuamos a acreditar e quis esta Autarquia ser célere, para reunir todas as condições no início do aviso, uma vez que o processo estava efetuado, esperando que tudo decorra a nosso favor, porque falamos de uma escola que carece urgentemente de obras/intervenção.-----

-----Querendo referir situações positivas, o **Sr. Vereador** deu nota do projeto Eco Escolas uma vez que continuam a ser um concelho 100% nesse âmbito e endereçou os parabéns ao Agrupamento de Escolas pela candidatura aprovada relativa à criação de um Centro Tecnológico Especializado na área industrial, fazendo votos para que , também, a vertente digital e de multimédia, fruto da reclamação que fizeram, seja bem conseguida porque constitui um investimento muito importante no ensino profissional na ordem de 1 milhão e 700 mil euros que, ao juntar a requalificação da Escola Secundária no valor de 3 milhões e 400 mil euros, mais IVA, em termos de candidatura, no total, terá uma Escola com excelentes condições para os nossos alunos.-----

-----Finalizada a intervenção, o **Sr. Vereador** passou a palavra a quem quisesse pronunciar-se, ainda, sobre o ponto “Informações”.-----

-----A **Dra. Rita Alves, representante da DGESTE**, interveio para dar nota que, relativamente à transferência de competências, foram efetuados vários esforços e efetuados contactos entre o Sr. Presidente e o Diretor-Geral da DGESTE, no sentido de serem efetuados os devidos esclarecimentos, colaborar e ajudar no respetivo processo,



Conselho Municipal de Educação de Arganil

de forma muito próxima, tendo também sido envolvida a Dra. Anabela Soares como diretora do Agrupamento de Escolas que, por sua vez, também sempre acompanhou o mesmo. Este processo não é simples e nem foi consensual, decorrendo das orientações governamentais cujos Municípios foram obrigados a cumprir e, neste sentido, nem todas as Autarquias tiveram, ou têm, os mesmos constrangimentos. Referiu que têm muito bons exemplos até porque o processo de transferência de competências iniciou em 2020, face ao diploma legal que foi publicado em 2019, e alguns dos Municípios da região centro também iniciaram a partir do mesmo ano. Entre os 77 Municípios registam-se boas práticas, situações em que tudo decorreu de forma muito positiva e poderão ser considerados bons exemplos para aqueles que constituíram dificuldade, como é o caso do Município de Arganil.-----

-----Em relação ao pessoal não docente, foram efetuadas duas reuniões de acompanhamento e monitorização em que a DGESTE sempre se disponibilizou para qualquer tipo de esclarecimento e apoio junto da Dra. Anabela Soares, do Sr. Vereador e do Sr. Presidente da Câmara e até dos próprios funcionários que solicitaram alguns esclarecimentos. Este processo já decorre desde há dois anos, considerando que alguns dos constrangimentos já deveriam ter sido ultrapassados, acreditando que de ora em diante existirá boa-vontade para que tudo decorra da melhor forma.-----

-----Tendo a representante da DGESTE dado por terminada a sua intervenção, o **Sr. Vereador** voltou a questionar se mais algum dos presentes desejaria usar da palavra. Como nada se verificou neste sentido, o **Sr. Vereador** informou que, sobre a matéria em apreço, em momento algum referiu ou disse que a DGESTE não colaborou, não deu resposta ou não ajudou. Relativamente aos constrangimentos, os que existem, infelizmente, a própria Autarquia teve razão em todos eles, porque desde o início alertaram para uma série de situações que não foram entendidas. No entanto, referiu, que entende que por parte da Delegação Regional, muitas vezes, também, se depararam (e deparam) com respostas que a ultrapassa, até porque também é tutelada pelo Ministério da Educação. Mesmo assim, ao longo do processo, com altos e baixos, infelizmente mais “baixos do que altos”, o Município foi percorrendo um caminho e, a



Conselho Municipal de Educação de Arganil

nível local, apesar das contrariedades, sempre existiu um canal aberto de diálogo transparente com o Agrupamento de Escolas em que procuramos estar ao lado da defesa dos interesses do mesmo juntamente quer com a DGESTE, o IGEFE, quer com o Ministério da Educação, na área das respetivas pretensões. Sempre nos mantivemos transparentes ao longo de todo o processo e será com este tipo de posição que se irão manter, assim como será dada continuidade ao espírito de entreaajuda no sentido de serem ultrapassadas as dificuldades que nos foram sendo impostas, num processo que ainda tem muito caminho para percorrer e, se assim não fosse, não se tinha verificado, em pouco tempo, novo acordo entre a Associação Nacional de Municípios e o Governo que, entre outras alterações, definiu as portarias que ainda não foram publicadas. No entanto, esta realidade já tinha sido prevista nos anos 2018 e 2019.-----

-----No seguimento, a **Dra. Rita Alves** informou que já tinham sido publicadas as portarias nº 9 e 10 no dia 14 de janeiro/23 que regulamentam o transporte dos alunos com necessidades específicas e equipamentos.-----

-----Usou da palavra a **Eng.ª Manuela Cadete, representante da DGESTE**, para informar que também já tinha sido publicado o despacho n.º 13914 de 30/11/2022 que constitui o diploma relativo às refeições escolares.-----

-----O **Sr. Vereador** interveio, pedindo desculpa por não ter dado conta do despacho em referência, tendo já verificado a portaria relativa ao transporte para alunos com necessidades específicas de saúde e também deu nota da atualização e publicação recente sobre o rácio do pessoal não docente. No entanto, reforçou o que tinha proferido uma vez que as portarias em causa deveriam ter sido publicadas em 2018 e 2019 e, efetivamente, não aconteceu. Em relação às refeições e respetivo despacho, o preço base por unidade encontra-se no limiar entre o que se encontra acordado, tendo sido uma das questões que já tinham colocado por escrito às diversas entidades que, sobre as quais, não obtiveram qualquer resposta.-----

Ata n.º 14

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 11 de janeiro de 2023

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

----Ainda no que diz respeito ao ponto “Informações”, o **Sr. Vereador** questionou se mais alguém desejaria deixar algum apontamento. Não havendo qualquer registo, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

----Entretanto, a **Dra. Rita Alves** interveio no sentido de dar nota que tinham no presente dia recebido um ofício enviado pelo Município de Arganil onde eram solicitados esclarecimentos sobre o acordo de cooperação da educação pré-escolar e sobre o programa de generalização do fornecimento de refeições, ao que informou que os mesmos deixaram de existir decorrente da transferência de competências e, inclusivamente, a própria Autarquia já se encontra a receber as verbas desde abril do ano transato no âmbito dos dois programas. Em termos do registo da refeições escolares na anterior plataforma do RVVASE (Registo Eletrónico de Verbas e Valores de Ação Social Escolar), deixou de haver o mesmo, considerando, no entanto, que deverá existir algum controlo das mesmas, não dispondo, entretanto, de indicações para o efeito.-----

----O **Sr. Vereador** usou da palavra para referir que relativamente ao ofício em causa, as questões endereçadas já tinham sido colocadas anteriormente e voltou a colocar-se as mesmas face ao facto de não ter sido obtida qualquer resposta, motivo este que levou, novamente, a questionar.-----

----A **Eng.ª Manuela Cadete** informou que em relação ao ano 2021/2022 só rececionaram os dados dos dois programas até ao mês de abril/22 e a partir de então não há lugar a qualquer acordo nos respetivos âmbitos.-----

----O **Sr. Vereador** deu nota que se tratavam de questões de teor mais técnico e que perante a informação no momento facultada, ficaram todas as dúvidas esclarecidas, ao que agradeceu as respostas facultadas pelas representantes da DGESTE.-----

----Uma vez que não se registaram mais intervenções, o **Sr. Vereador** passou ao período da ordem do dia da Ordem de Trabalhos, ponto 1, “Apresentação do Plano Anual de Atividades 2022/23 do Agrupamento de Escolas de Arganil”, dando a palavra à Sra. Diretora.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

----A **Sra. Diretora** tomou a palavra, saudando todos os membros e felicitou o Presidente da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Arganil, que se encontra presente neste Conselho, esperando que o mesmo venha a dar muitos contributos e deu destaque à presença da DGESTE pela importância de participar no processo de descentralização de competências, sendo muito importante a constante proximidade entre as diversas entidades e serviços uma vez que estamos todos do lado da solução face aos constrangimentos com que nos temos deparado.-----

-----Dando continuidade à intervenção, a **Sra. Diretora** começou por apresentar o documento, referindo a evolução do número de alunos desde o ano 2014, uma vez que este foi o último ano em que o Agrupamento de Escolas foi avaliado externamente. Continuam com uma rede composta por 9 escolas desde o início da constituição do Agrupamento, nomeadamente, uma escola secundária, duas escolas básicas do 2º e 3º ciclo e 6 da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Desde o ano em referência até à atualidade perderam população escolar, apesar de constituir uma diminuição generalizada em todo o país, constitui um indicador que o Agrupamento acompanha em termos de território, uma vez que a nível concelhio este decréscimo de alunos é essencialmente um fator que se sente e pesa no ensino secundário. No entanto, presentemente verificam um aumento de crianças na educação pré-escolar, como é o caso de Côja que implicou a criação de mais uma sala. A diminuição de alunos no ensino secundário impede que se façam as turmas por inteiro e o sistema atual permite a criação de meias turmas para algumas situações.-----

----Em termos de retenções, verifica-se um total de 11 em todo o Agrupamento em que 7 são do 2.º ano do 1.º CEB e 4 do ensino secundário (2 dos cursos profissionais e 2 do curso científico-humanísticos).-----

-----Relativamente aos alunos de nacionalidade estrangeira, o Agrupamento de Escolas tem registado um aumento, constituindo atualmente 8% da população escolar, sendo, também, um indicador que acompanham em termos anuais, uma vez que permite a definição de estratégias para as salas de aula, sendo que os alunos de origem brasileira apresentam o maior número em termos percentuais. No que diz respeito aos alunos



Conselho Municipal de Educação de Arganil

com necessidades específicas, o número também tem registado aumento, sendo 11,4% da população escolar.-----

----Em termos da oferta formativa, encontra-se a ministrar os cursos Científico-Humanísticos, as Artes Visuais foram pela primeira vez abertas no presente ano letivo, as Ciências Socioeconómicas, as Ciências e Tecnologias e as Línguas e Humanidades; os cursos Profissionais continuam a garantir a oferta, nomeadamente através do Turismo Ambiental e Rural, Multimédia, Manutenção Industrial - Variante Mecatrónica, Auxiliar de Saúde e Desporto. Dispõem do Centro Qualifica que este ano constitui o centro com maior número de horas de formação em toda a região centro, 102 horas em termos de crédito horário, permitindo recrutar mais docentes, tendo tido um nível muito bom em termos de desempenho, em que se ministram RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) Básico e Secundário, EFA (Educação e Formação de Adultos) e contam com 4 turmas de PLA (Português Língua de Acolhimento) para falantes de outras línguas, constituindo uma variante muito importante para o próprio Agrupamento porque face à vinda de estrangeiros, os próprios pais dos alunos dispõem do programa de português para todos, estando a funcionar em Arganil, Côja e Pombeiro da Beira e encontram-se a estabelecer os contactos para funcionar, também em Pomares.-----

----O Pólo de Música do Conservatório de Coimbra encontra-se a funcionar desde há 6 anos, sendo este o primeiro ano em que se encontram, também, abrangidos pelo ensino artístico os alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico de Arganil, um aluno de Pombeiro da Beira e outro de S. Martinho da Cortiça, sendo que estes últimos são transportados pelos pais. Não alargaram esta vertente de ensino a outras escolas por desconhecerem, na altura, como poderia a mesma funcionar. Os alunos da EB1 de Arganil são transportados para frequência do Pólo de Música pela Associação Filarmónica de Arganil, tendo por base a celebração de Protocolo de Cooperação entre o Conservatório de Música de Coimbra e a própria Filarmónica, adiantando que tudo estava a decorrer de forma muito positiva.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Em relação ao Projeto Educativo, a **Sra. Diretora** informou que é o mesmo desde o ano 2019, continuando com a mesma “Visão, Missão e Valores” e que termina neste ano, 2023, cujas linhas orientadoras são a Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Aprendizagens de Qualidade. O Projeto veio reforçar o crédito de horários que se gere em função das dificuldades com que o Agrupamento se depara, nomeadamente, numa medida do 1.º ciclo do ensino básico, especificamente, a coadjuvância em sala de aula, “Todos Conseguimos”, o “Sempre a Melhorar” como medida aplicada ao 2.º ciclo e os desdobramentos em algumas disciplinas no ensino secundário, especialmente em Matemática e Português e nos apoios a disciplinas com exame. Continuam a dispor do serviço pedagógico, da observação interpares em que os professores observam as aulas de outros em termos de partilha e trabalho colaborativo, dispondo de um tempo comum de horários para os próprios docentes. Têm em funcionamento a plataforma de webmail em que foram criados endereços eletrónicos para todos os alunos, docentes e pessoal não docente como forma de proximidade e de trabalho colaborativo.-----

-----Encontram-se a dar continuidade à “Educação para a Cidadania”, disciplina do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, sendo que no 1.º ciclo e secundário é transversal e à “Assembleia de Delegados”, tendo um plano de melhoria para a mesma, assim como continuam a fomentar as visitas de estudo.-----

-----A Escola encontra-se acreditada em “Erasmus+” até 2027 com o projeto “*Living with Robots/Boost your Trinning Experience*”, contam com a “Educação para o Empreendedorismo”, “Saúde”, Sustentabilidade”, “UBUNTU”, no seu segundo ano como Academia, entre outros projetos, e dispõem do plano para a recuperação das aprendizagens que abrange o período de 2021 a 2023.-----

-----Do eixo 1 do Projeto Educativo do Agrupamento, designado “Ensinar e Aprender”, constam várias medidas levadas a efeito e, no âmbito dos “Planos de Desenvolvimento Social e Comunitário”, aplica-se a medida 1, transitada do ano passado, “Aprender a Ler e a Escrever+Ginásio de Sons”, tendo sido, para o efeito, contratadas, uma Terapeuta



Conselho Municipal de Educação de Arganil

da Fala, uma Psicóloga e uma Técnica de Informática que preenchem meio horário, sendo esta última a responsável pelo apoio da Escola Digital. A Terapeuta da Fala foi essencialmente recrutada para fazer face a dificuldades na educação pré-escolar, com maior incidência na transição entre os 5 e os 6 anos de idade, considerando que constitui um trabalho que está a ser bem conseguido.-----

-----Contam, também, com o PLNM (Português Língua Não Materna) para alunos estrangeiros, dois Clubes Ciência Viva aprovados no ano passado em que um é dedicado à robótica, “Proboticar” e o outro ao “Empreendedorismo” que envolve o 2.º ciclo da Escola Básica 2, 3 de Côja, financiados pela medida PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), tendo cada um 10 mil euros de financiamento até 2025.---

-----Em relação ao eixo 2, “Apoiar as Comunidades Educativas”, estão a dar continuidade à formação do pessoal docente e não docente, reforçada pelo facto de serem sede de um Centro de Formação, ao Desporto Escolar, aos projetos Eco Escolas e da Educação para a Saúde, ao Espaço Educativo Europeu que agrega a Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, ao Parlamento dos Jovens e ao Erasmus+. Ainda neste eixo, faz parte o CINEDITA (Festival de Curtas de Arganil) que, este ano vai ter lugar a 5 de maio, e a 2.ª edição da FIMA (Feira Industrial de Manutenção de Arganil) que irá decorrer entre 20 e 21 de abril, organizada pelos alunos de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica, tendo como intuito trazer os alunos e o tecido empresarial a este evento.-----

-----No eixo 3, “Conhecer e Avaliar”, têm a consolidação do projeto “MAIA”, a execução dos Planos Digital e de Ação de Melhoria em termos de autoavaliação e EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), tendo sido atribuído, neste âmbito, o selo à Escola no ano 2020 e na atualidade encontram-se a elaborar a candidatura para, novamente, garantir o respetivo selo em 2023.-----

-----No que diz respeito ao Organograma do Agrupamento, do mesmo faz parte o Conselho Geral e este é composto por várias entidades cooptadas, sendo um conselho



Conselho Municipal de Educação de Arganil

normativo do qual também fazem parte os próprios docentes e não docentes, a Autarquia e os representantes dos Pais e Encarregados de Educação dos alunos. A Direção, os Conselhos Administrativo e Pedagógico, a estrutura EMAI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) em que um elemento da própria direção faz parte, juntamente com o Conselho Pedagógico. Do Conselho Consultivo faz parte uma série de empresas que contribuem, entre outros, para a vertente do ensino profissional. Ao nível do Conselho Pedagógico, não sendo muito diferente de outras escolas, foi atualizado este ano por ter agregado as Equipas Educativas, assim como os serviços de Psicologia uma vez que desde há dois anos que contamos com uma Psicóloga no quadro.-----

-----Em cada escola básica existe um Coordenador, constituindo o rosto da Direção nas mesmas. Contam, também, com todos os serviços nas suas diversas especificidades, nomeadamente, de atendimento.-----

-----Do Plano de Ações de Melhoria (PAM) que supõe a autoavaliação, faz parte um leque de 16 planos para abranger 2 anos, reforçado, essencialmente, por duas medidas às quais têm dado um acompanhamento com maior proximidade: uma encontra-se ligada ao reforço dos alunos em termos de liderança e a outra constitui o acolhimento dos alunos de nacionalidade estrangeira.-----

-----O acolhimento dos alunos estrangeiros torna-se cada vez mais importante em termos do melhoramento para integração dos mesmos na nossa comunidade porque já constituem 8% do total da população escolar e vão integrando a escola ao longo do ano letivo. Esta situação traduz, de certo modo, alguma perturbação à turma em que é integrado o aluno porque a mesma já se encontra em funcionamento, sendo que a própria escola tem de criar uma equipa de acolhimento para facilitar a integração dos alunos e para dar resposta às respetivas necessidades para que possam alcançar o sucesso.-----

-----A **Sra. Diretora** considerou ser fundamental que os alunos sejam capacitados para a participação nos diversos órgãos, expondo os seus contributos, estando o

Ata n.º 14

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 11 de janeiro de 2023

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Agrupamento a trabalhar em articulação com uma Escola da Covilhã neste âmbito – as boas práticas que se fazem nas escolas.-----

-----Relativamente aos “Rankings”, a **Sra. Diretora** considerou que obtiveram bons resultados nas provas de aferição no 1.º ciclo do ensino básico. Nos outros níveis de ensino, em algumas disciplinas, nomeadamente, Geografia, informou que se encontravam numa melhor posição, sendo que na atualidade estão a elaborar relatórios não sendo, à data, possível comunicar quaisquer dados, estando subjacente o constante melhoramento no desempenho escolar. Os alunos encontram-se num patamar de igualdade de oportunidades e o Agrupamento regista a colocação dos professores em todas as disciplinas.-----

-----Ao nível da comunicação institucional, dispõem da página web da Escola. Encontram-se a desenvolver a 3.ª edição da “Academia Digital para Pais”, tendo a Direção-Geral da Educação dotado uma sala com computadores na EB 2,3 de Arganil que se encontra a ser liderada e coordenada pela Professora Bibliotecária. O ponto forte desta Academia reside no facto de ter como formadores os próprios alunos do ensino secundário, em regime de voluntariado, sendo eles formados pela própria Prof.ª Bibliotecária nas áreas das competências digitais básicas, segurança, cidadania e consumidor. Esta 3.ª edição vai ter início no dia 17 de janeiro do corrente ano.-----

-----No que diz respeito aos protocolos e parcerias, a **Sra. Diretora** congratulou-se pelo facto de contarem com um grande e significativo número de entidades com este tipo de “vínculo” ao Agrupamento de Escolas.-----

-----Em termos de notas finais, a **Sra. Diretora** referiu que o processo de descentralização de competências tem sido muito desgastante. As verbas que dizem respeito ao funcionamento do próprio Agrupamento têm que ser facultadas, seja através da administração central ou pela Autarquia, para que se evite que tais situações se façam sentir junto dos nossos alunos, embora internamente saibamos o quanto custou encerrar as contas em dezembro de 2022, o quanto custou pagar determinadas rúbricas e o quanto nos vai custar acertar as contas. Desta forma, apelou ao entendimento claro



Conselho Municipal de Educação de Arganil

entre os poderes local e central de modo a que a Escola continue a funcionar e que esta descentralização contribua para uma completa melhoria, fazendo crescer energias, porque se registaram momentos em que pensamos que a única solução residiria no encerramento da mesma. Através de outros orçamentos de que o Agrupamento dispunha/dispõe, conseguiu-se ultrapassar as diversas situações, no entanto, não iremos poder continuar a assegurar, no ano 2023, o pagamento de faturas com o recurso a orçamentos a que não dizem respeito. As regras estão em mutação, além dos Blocos C e D que as Câmaras asseguram, também terão que assumir o Bloco F, uma vez que as escolas têm que continuar a funcionar e o Agrupamento terá que continuar a assegurar as faturas que assume e projetar o seu futuro e, estando perante o mês de janeiro de um novo ano, a **Sra. Diretora** expressou o desejo para que tudo se encaminhe para um “bom porto”, deixando o apelo, mais uma vez, para a resolução das questões relacionadas entre o poder local e nacional, resultando num entendimento entre as partes. Estamos no mês de janeiro e as verbas terão, necessariamente, que chegar para fazer face às necessidades escolares em todas as áreas, assim como estamos perante questões que se prendem com a segurança da Escola Secundária, até porque não receberam qualquer tranche para a mesma, à exceção da verba recebida para efeitos do arranjo do teto da cantina que caiu na sequência da infiltração de água pluvial, tendo constituído, apenas, uma reparação com caráter urgente, não podendo a mesma estar refém do quer que seja.-----

-----Relativamente ao rácio das/os Assistentes Operacionais, deu nota que este constitui uma outra questão por resolver, tal como o referido pelo Sr. Vereador, porque na atualidade têm sete de baixa médica e necessitam, urgentemente, de uma solução. Na última reunião de Acompanhamento da Transferência de Competências, ocorrida em 30 de setembro de 2022, informou que por tais factos poderiam vir a registar encerramento de serviços e, infelizmente, têm vindo a fechar os serviços das bibliotecas não servindo esta solução para o Agrupamento. Enquanto não for criada uma bolsa de recrutamento a tempo incerto, através do respetivo procedimento, sugeriu que sejam atribuídas horas para limpeza ou, por exemplo, recorrer a uma empresa de limpezas para alívio do



Conselho Municipal de Educação de Arganil

próprio Agrupamento, deixando esta proposta como forma de ultrapassar a falta dos/as sete Assistentes Operacionais. A falta destes vai, sobretudo, sentir-se quando os alunos começarem a frequentar a piscina, porque tal implica o acompanhamento dos mesmos por parte da/o Auxiliar no trajeto do respetivo transporte e preste o apoio subjacente a esta dinâmica. Neste seguimento, considerou que estavam presentes neste Conselho as entidades que poderão ajudar a resolver a situação em causa, designadamente o Município de Arganil e a DGESTE.-----

-----Em termos de notícias positivas, informou que o Agrupamento conta com a Bolsa Social do Projeto 100% em que este ano passou a abranger um total de 4 alunos, apoiados por 16 empresas, em que cada uma contribui com 400 euros por ano para que cada aluno disponha de 2000 euros/ano para frequência do ensino superior. Esta Bolsa funciona em regime de mecenato e foi criada pelas empresas. Os alunos que este ano se candidataram a esta Bolsa tiveram a média muito acima dos 14 valores, dando especial destaque para um aluno com média de 19,9 à disciplina de Matemática que, se não dispusesse deste apoio, o aluno teria optado por um curso diferente que não o que se encontra a frequentar que é o de Engenharia Física da Universidade de Coimbra. Uma outra bolsa de que dispõem é a Bolsa Universitária Alberto Ferreira, de iniciativa da Junta de Freguesia de Arganil e, neste âmbito, estão a ser apoiados 2 alunos, residentes na própria área da freguesia, no valor de 1500 euros durante 3 anos, constituindo, também, uma mais-valia.-----

-----A **Sra. Diretora** congratulou-se pela aprovação do Centro Tecnológico Especializado (CTE), a qual constituiu uma grande satisfação, uma vez que só duas escolas da Região Centro foram contempladas, sendo a outra de Coimbra. O Agrupamento de Escolas de Arganil candidatou-se a dois CTE que os designaram de “342-NIL”, um Industrial e outro Digital, estando neste momento aprovado o Industrial. Relativamente ao “342-NIL” Digital, deu nota de que fizeram uma audiência dos interessados face ao facto de terem obtido 85 pontos (no Industrial obtiveram 90 pontos), considerada uma pontuação bastante elevada. Em termos nacionais, são 25 CTE Digitais e 114 CTE Industriais, indo verificar-se na audiência dos interessados se



Conselho Municipal de Educação de Arganil

serão bem acolhidos acerca do CTE Digital e, caso não sejam imediatamente selecionados, irão candidatar-se a uma segunda fase, uma vez que o Sr. Ministro já informou sobre a mesma, sendo que a terceira fase é meramente residual e muito difícil. Esta constitui uma medida do PRR e tem que ser executada até 2024 que em termos de contratação pública os prazos são muito apertados, estando atentos para que assim que saia a aprovação final, enveredarão os esforços necessários no sentido de concretizar este Centro Tecnológico.-----

-----Finalizada a intervenção da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** tomou a palavra e questionou se mais alguém desejaria intervir.-----

-----Interveio o **Sr. Pedro Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil**, para informar que relativamente à Bolsa que criaram, estão duas alunas a usufruir este ano da mesma. Em setembro do presente ano, irão integrar um terceiro e, anualmente, irão estar disponíveis para apoiar três alunos com ingresso no ensino superior.-----

-----Pelo tempo em que decorre a presente reunião, o **Sr. Vereador** frisou que a maior parte foi ocupada pelo tema “Transferência de Competências”, realçando que não tem sido um percurso fácil. Considera que nunca é demais lembrar a posição tomada pela Câmara do Porto que “bateu com a porta” e se retirou da Associação Nacional de Municípios pelo facto do processo em causa ter sido extremamente mal conduzido. A Câmara de Arganil é “pequena”, mas soube/sabe que tinha/tem razão e lutou/luta pelo que entendeu ser mais justo e correto, sabendo que não se encontram sozinhos com esta posição. Foram elencadas uma série de questões que foram colocadas a outras pessoas/entidades, realçando o exemplo do Presidente da Câmara de Coimbra que assim que tomou posse como tal, mandou efetuar uma auditoria porque temia que o “buraco” da Educação fosse na ordem de 2 milhões de euros ao que se juntou um estudo promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, envolvendo todos os Municípios e a própria Faculdade de Economia da Universidade, com o intuito de perceber qual o verdadeiro deficit que um processo desta natureza pesa/pesará sobre as Autarquias. Este processo deveria ter sido gerido de outra forma, ou seja, deveria ter



Conselho Municipal de Educação de Arganil

sido acompanhado do respetivo envelope financeiro.-----

-----Relativamente aos 7 Assistentes Operacionais em falta no Agrupamento, o **Sr. Vereador** informou que que vão passar a 6, uma vez que vai ser colocado um Assistente Operacional para substituir o que passou ao regime de aposentado, com efeitos a partir de 25 de janeiro. No entanto, apelou à DGESTE que acompanhasse a eventual alteração da reposição legislativa, até porque as baixas em causa são da CGA (Caixa Geral de Aposentações) e, por tal facto, não serão pagas duas vezes e, se anteriormente assim era, o Ministério da Educação pagava a baixa e a quem iria substituir, não é de forma alguma justo que este tipo de mecanismo tenha acabado, constituindo uma luta dos Municípios que ainda não encontra vertida no acordo com a Associação Nacional de Municípios. Entretanto não iremos desistir, porque além de ser injusto, pesa sobre os Agrupamentos de Escolas e vai onerar as Autarquias, que não somente a de Arganil, sendo generalizado o facto de que os Municípios não possuem capacidade financeira para assumir compromissos no recrutamento de pessoas que, na verdade, compete ao Ministério da Educação/Administração Central suportar.-----

-----Reportando-se ao Centro Tecnológico Especializado, considerou ser uma excelente medida e muito positivo por ser financiado pelo PRR que, por tal facto, é financiado em 100%, ao contrário do aviso ao qual candidataram a Escola Secundária, aludindo ao compromisso com os Municípios que inicialmente tudo indicava que também seria financiada a 100% e passou a constituir um financiamento de 85%. Esta situação foi contra aquilo que estava previsto inicialmente no acordo, uma vez que falava na requalificação das Escolas através do PRR e, não o sendo, já foi percecionado que a verba se tornou reduzida para fazer face a tanta necessidade, sendo preocupante porque está-se a adiantar verbas e ainda não se conhece como vai ser o “desenho”, tendo sido considerado que nestes casos deveriam ser alocadas verbas do próprio PRR financiadas a 100%. O que todos queremos é que a Escola Secundária de Arganil seja efetivamente requalificada, estando atentos a todos os avisos e mecanismos que vierem a verificar-se, salientando já ter sido realizado investimento de cerca de 50 mil euros no

Ata n.º 14

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 11 de janeiro de 2023

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

processo, reforçando o facto do que foi prometido aos Municípios não constituiu, entretanto, a realidade com que se depararam.-----

-----O **Sr. Vereador** questionou sobre a possibilidade de existirem mais intervenções, tendo dado a palavra à **Dra. Rita Alves** da DGESTE que informou que relativamente à questão do pessoal não docente, importa que o rácio seja repostado, ou seja, que o Agrupamento de Escolas possa funcionar com aquilo que é devido em termos de Assistentes Operacionais, embora saibam que o problema dos que se encontram no âmbito da CGA está associado como constrangimento e que se encontra sinalizado pela Associação Nacional de Municípios. Contudo, os trabalhadores no âmbito da Segurança Social que se encontram de baixa podem ser substituídos, dando nota que têm conhecimento que muitos Municípios ao longo destes 2 ou 3 anos de transferência de competências já encontraram mecanismos para procederem a este tipo de substituições, existindo exemplos de boas práticas e outras soluções.-----

-----Neste seguimento, o **Sr. Vereador** pediu desculpa pela interrupção, questionando a representante da DGESTE, Dra. Rita Alves, no sentido de lhe ser indicado quais os mecanismos que existem ou foram desencadeados, ou seja, quais e que tipo de boas práticas que foram levadas a efeito.-----

-----A **Dra. Rita Alves** respondeu que tinham exemplos de boas práticas não identificando, entretanto, os Municípios que detinham as mesmas. Desta forma, o **Sr. Vereador** solicitou e agradeceu à Dra. Rita que lhe fizesse chegar as boas práticas desde que não incluam serem os Municípios a terem que suportar os custos em causa, uma vez que anteriormente eram suportados pelo Ministério da Educação, considerando que estas seriam as reais boas práticas e não atirar o problema para as Autarquias resolverem, reforçando o facto de que há mais de um ano deram a conhecer que não o fariam. Não poderá ser posto em causa o orçamento municipal, nem prejudicar as freguesias, para ir ao encontro daquilo que o Estado deixou de garantir. O Município de Arganil está sempre disponível para exercer as boas práticas, mas ainda



Conselho Municipal de Educação de Arganil

não dispõem de conhecimento de alguma que não seja os próprios Municípios a suportarem os custos.-----

-----A **Dra. Rita Alves** prosseguiu com a sua intervenção no que diz respeito ao contrato que foi celebrado acerca da transferência de competências entre a Câmara e o Agrupamento de Escolas de Arganil, dando conta que se tratou de um mecanismo legal adotado por grande parte dos Municípios para que pudesse existir uma cobertura, também legal, relativamente à transferência de verbas para fazer face aos custos com a água, luz e todos os encargos entretanto assumidos, acrescentando que a situação da eletricidade se encontrava cabimentada até final do ano e contratualizada pelo Ministério da Educação, podendo-se alargar este mesmo procedimento a outras situações uma vez que se encontra tudo relacionado com a dinâmica e opção do próprio Município.-----

-----O **Sr. Vereador** tomou a palavra para referir que todas as situações resultam da lei aplicável e a mesma é muito clara, tendo o Município sempre afirmado o respeito pela legislação em vigor e não assumiria qualquer posição contratual que não estivesse no seu próprio nome, sendo que por tal facto também, não poderiam ter recebido qualquer verba relacionada porque não poderiam pagar as respetivas despesas. Ao longo de todo este tempo, o Município cumpriu única e exclusivamente o que se encontrava legislado, lamentando que nenhuma das entidades, formalmente e por escrito, contrariou a nossa posição, tendo-se falado unicamente em entendimento, mas nunca ninguém se “atravessou” para dizer o contrário do assumido.-----

-----A este propósito, a **Sra. Diretora** usou da palavra para dar nota de que pretende que fique registado em ata o facto de já no ano corrente ter questionado o próprio IGEFE das situações em referência e o Município, ao não assumir a posição contratual conforme o reiterado pelo Sr. Vereador, informou aquele organismo para que facultasse as verbas em causa diretamente ao Agrupamento de Escolas de Arganil, uma vez que o próprio mês de janeiro remete para a requisição de fundos e, assim sendo, será o IGEFE, mensalmente, a transferir a verba para a eletricidade, água, gás e leite escolar.-



Conselho Municipal de Educação de Arganil

----A **Eng.ª Manuela Cadete** interveio no sentido de questionar se o contrato de eletricidade tinha terminado em dezembro de 2022, facto que a Sra. Diretora confirmou. Assim sendo, uma vez que irá ter lugar à formulação de um novo contrato, a Eng.ª Manuela Cadete questionou sobre a possibilidade do mesmo passar a ser assumido pela Câmara, ou caso não o seja, como pensam proceder?-----

----O **Sr. Vereador** respondeu que o novo contrato será assumido pelo próprio Agrupamento uma vez que foram as indicações facultadas pelo IGEFE, não tendo sido comunicado o que quer que seja em contrário. Assim sendo, estaremos perante uma nova interrogação que nos remete para o funcionamento deste processo uma vez que a partir de janeiro será a DGAL (Direção-Geral das Autarquia Locais) que assumirá a transferência de verbas, tendo esta informação sido confirmada pelas representantes da DGESTE, uma vez que a própria DGAL já assumiu, efetivamente, a mesma.-----

----Ainda sobre a temática dos contratos, o **Sr. Vereador** deu nota que na reunião com a Dra. Lurdes Curto, que teve lugar no final do mês de dezembro passado, resultou o facto do Agrupamento poder celebrar os novos contratos porque lhe seriam diretamente transferidas as respetivas verbas.-----

----A **Eng.ª Manuela Cadete** usou da palavra no sentido de saber o porquê de a Câmara não ter assumido os contratos uma vez que os mesmos tinham terminado em nome do Agrupamento, ao que o **Sr. Vereador** respondeu que segundo o IGEFE e todas as informações obtidas, o Agrupamento poderia celebrar os contratos, julgando que o terão efetuado.-----

----A **Sra. Diretora** interveio para referir que estão a executar o processo, formulando a questão sobre o facto do Município ter que assumir a propriedade dos equipamentos, uma vez que no momento, as Escolas Básicas 2,3 de Arganil e Côja são propriedade da Autarquia.-----

----As **representantes da DGESTE** informaram que o Município de Arganil não registou os referidos estabelecimentos de ensino, mas são de sua propriedade, ao que a **Sra. Diretora** interpelou que se tratam de questões meramente formais, mas o Agrupamento



Conselho Municipal de Educação de Arganil

necessita de pagar as despesas dos Blocos C e D e, no momento, do F, tendo a **DGESTE** informado sobre a disponibilidade para o agendamento de nova reunião para que possam ser esclarecidas as dúvidas que persistem/persistam.-----

-----No seguimento desta abordagem, o **Sr. Vereador** usou da palavra para informar que o IGEFE não colocou qualquer questão sobre o assunto em causa, tendo sido indicado que o Agrupamento efetuará os contratos e, a partir daí, as verbas ser-lhe-iam diretamente entregues.-----

-----Na sequência das representantes da DGESTE terem mencionado a Carta Educativa, o **Sr. Vereador** deu nota que a mesma se encontrava em revisão num processo com a CIM-RC, estando o mesmo atrasado.-----

-----A **Dra. Rita Alves** salientou a importância da atualização da Carta Educativa porque se está perante uma segunda geração e também pela requalificação do edificado e, tendo este a partir de 1 de abril de 2022 passado a constituir propriedade do Município, será essencial que todas as situações estejam vertidas no próprio documento.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio para questionar sobre o caso da Escola Secundária em termos de requalificação, considerada urgente, se a verba para o efeito é diretamente recebida pelo Agrupamento, ao que a **Sra. Dra. Rita Alves** respondeu que desde o dia 1 de abril todo o edificado passou para o Município, assim como o pessoal não docente, Assistentes Operacionais e Técnicos, passaram para o quadro do mapa de pessoal do mesmo, sendo que as substituições também constituem sua competência, assim como os restantes encargos que se encontram legalmente em vigor (Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro). O diploma é de 2019 e o processo de transferência de competências decorre desde 2020, tendo-se registado muito trabalho durante estes anos até à fase final de aceitação do respetivo processo.-----

-----O **Sr. Vereador** interveio no sentido de se verificarem mais questões para expor e, não havendo qualquer registo, passou ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, “Apresentação de Atividades na Área da Educação promovidas pela Autarquia, Arganil+Educação 22-23”, de forma sintética, uma vez que a Sr. Diretora já mencionou



Conselho Municipal de Educação de Arganil

alguns factos, nomeadamente, a caracterização e distribuição da rede escolar pública. No que diz respeito aos 93 colaboradores com vínculo profissional à Autarquia, com rácio definido, 66 são Assistentes Operacionais e 14 são Assistentes Técnicos/as e os restantes são colaboradores da Autarquia ligados às competências já anteriormente assumidas, como são os casos das refeições escolares, vigilância de transportes escolares e outras atividades partilhadas com o Agrupamento de Escolas.-----

-----Deu nota da evolução dos alunos matriculados nos três últimos anos letivos, contrariando a tendência decrescente dos anos anteriores, assistindo-se à respetiva inversão, esperando que assim continue. O ensino secundário tem vindo a perder alunos, mas ao verificar-se a inversão da tendência decrescente nos outros níveis de educação e ensino, também se irá refletir num futuro próximo. Salientou o facto de Pombeiro da Beira também verificar tendência crescente, constituindo uma Escola que tem cada vez mais alunos e a Escola de Pomares que não tem perdido alunos e, acima de tudo, o 2.º e 3.º Ciclo de Côja que inverteu claramente a tendência que vinha decrescendo, porque há pouco tempo estava abaixo dos 100 alunos e neste momento conta com 134, constituindo sinais positivos e encorajadores.-----

-----A rede escolar privada é composta por 3 creches, 1 Jardim-de-Infância da Casa da Criança de Arganil e a APPACDM, através do Centro de Atividades Ocupacionais que, no total, perfazem 173 alunos.-----

-----A Ação Social Escolar, transferência de competências totalmente assumida, encontra-se mais alargada em termos de abrangência pela inclusão dos alunos do 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Os transportes escolares abrangem cerca de metade face ao número de alunos matriculados, sendo a gratuidade dos mesmos assegurada desde o ano letivo 2008/2009 para os alunos do concelho de Arganil, desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, apesar do carácter gratuito ter suporte legal somente por força do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro. Ao nível das refeições escolares, quase a totalidade dos alunos almoça na escola e cerca de um pouco mais de um terço beneficiam das medidas de ação social escolar.



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Continuam a assegurar o serviço de fornecimento de lanches escolares na educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico que constitui um complemento alimentar importante, quer durante o período da manhã quer da tarde, atingindo, também, cerca de dois terços.-----

-----No que diz respeito ao acompanhamento dos alunos quer seja no âmbito das AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) da educação pré-escolar ou da CAF (Componente de Apoio à Família) para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, o **Sr. Vereador** deu nota de sinal positivo pela parceria que resultou com a Cáritas Diocesana de Coimbra quer em Pombeiro da Beira, quer em Pomares, que iniciou com muita desconfiança pela reduzida participação em termos percentuais e que se pode observar ao longo dos anos, mas que, entretanto, na atualidade passou a abranger praticamente a totalidade dos alunos por estas respostas, constituindo uma aposta que tem vindo a ganhar forma.-----

-----O investimento em Educação, na ordem de mais de um milhão de euros abrange transportes, refeições escolares, livros de fichas escolares para os alunos com escalão 1 e 2 do 1.º ciclo do ensino básico, entre outros, cujo peso maior recai sobre os próprios transportes escolares. A parte das refeições passou, também, a assumir um maior peso face ao fornecimento ter sido alargado desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, fruto da transferência de competências.-----

-----No que concerne aos serviços prestados pelos CATL (Centros de Atividades de Tempos Livres) e CAF (Componente de Apoio à Família), a cobertura deste tipo de resposta é total em todas as escolas do Agrupamento.-----

-----No que diz respeito a outros investimentos, o **Sr. Vereador** informou que existem apoios pontuais que se vão verificando ao longo do ano letivo ao próprio Agrupamento de Escolas, relativamente a iniciativas que já foram alvo de apresentação, como o CINEDITA, Agendas Escolares, subsídios para Consumíveis e Visitas de Estudo, etc, totalizando um montante de cerca de 19 mil euros.-----

-----Relativamente aos custos de conservação e manutenção com os edifícios escolares, o Município continua a assegurar os mesmos relativamente aos da educação



Conselho Municipal de Educação de Arganil

pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico ultrapassa os 50 mil euros por ano, e o que se direciona para as restantes escolas, consta da transferência de verbas por contrato administrativo com o Agrupamento de Escolas de Arganil uma vez que é este que efetua o respetivo investimento.-----

-----Em termos dos “Projetos e Ações Desenvolvidas”, destacam-se os apoios no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), o Regime de Fruta Escolar que continua a abranger todos os alunos do 1.º ciclo, quer com frutas, quer com hortícolas, constituindo, também, uma medida para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e o projeto “Alimentar+Arganil” foi retomado pelo facto de ter sido interrompido aquando da pandemia, tendo sido reforçado, fruto da responsabilidade do fornecimento de refeições escolares aos 2.º, 3.º ciclo e secundário ao que foram incluídas mais famílias e aumentaram-se os apoios que são entregues, ou seja, passou a abranger um público-alvo mais alargado. Destaca-se, também, o apoio prestado ao Pólo da Escola Artística de Arganil, do qual o Município é parceiro em que suporta os transportes e, sempre que possível, presta apoio no investimento dos instrumentos musicais para a formação musical dos alunos. O programa Eco Escolas constitui uma parceria que envolve várias entidades, sendo o Município uma delas, que suporta alguns custos, os inerentes à própria adesão e os de transporte para os locais da entrega oficial das bandeiras verdes. Foi recentemente efetuado um investimento em material didático, de desgaste e de equipamento para as AAAF na educação pré-escolar de direta responsabilidade da Autarquia e também algum equipamento para as AAAF do Jardim-de-Infância de Pomares.-----

-----Foi retomada a frequência da Piscina Municipal desde o início do presente ano letivo com a Escola Básica 2,3 de Arganil e vão regressar os restantes estabelecimentos de ensino a partir do dia 16 do corrente mês.-----

-----O programa “Exploradores” teve este ano letivo o investimento assegurado pelo CLDS 4G de Arganil no valor de quase 5 mil euros. O programa da “Universidade de Verão” com um investimento municipal superior a 5 mil euros, tendo o **Sr. Vereador**



Conselho Municipal de Educação de Arganil

referido que não foi levado a efeito o programa da “Escola de Verão Júnior” porque a Escola Superior de Educação de Coimbra não promoveu a própria iniciativa, estando expectantes para que este ano seja retomada a mesma, porque constitui uma oportunidade muito importante ao premiar o mérito escolar e também ao permitir aos nossos alunos vivenciarem outros hábitos e alargarem horizontes pela participação numa série de atividades que, de outra forma, não disporiam da respetiva possibilidade.-

-----Em relação às atividades programadas para 2023, deu nota de uma situação, fruto de uma candidatura que a Comunidade Intermunicipal viu aprovada, pela segunda vez, em termos da prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso educativo. Muito recentemente foram contratualizadas as respetivas iniciativas, deixando expresso que o Município de Arganil sempre alertou para tudo fosse planeado com a devida antecedência, até porque nesta fase encontra-se a ser colocada uma grande pressão sobre o Agrupamento para beneficiar das mesmas e participar numa série de projetos que são extremamente interessantes e válidas, mas como já estamos perante o 2.º período, deparamo-nos com enormes dificuldades em virtude da definição do calendário escolar. O Município já dispunha das Equipas Multidisciplinares em funcionamento na educação pré-escolar desde 2020, estando a ser no momento articulado o regresso do “Empreendedorismo nas Escolas” com o Agrupamento, o “IMAGINE CREATE, SUCEED” e, neste ano, também alargado ao pré-escolar, ou seja, passa a envolver todos os ciclos de educação e ensino (desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade). A Escola encontra-se a fazer um esforço significativo para verificar que mais atividades podem ser associadas, lamentando, tal como a Sra. Diretora, que a contratualização das mesmas não tenha sido mais célere por parte da própria Comunidade Intermunicipal que, por exemplo, no mês de julho do ano letivo anterior pudesse ser abordado o assunto, envolvendo o Município e o Agrupamento de Escolas para que pudesse ser integrado no plano do ano escolar seguinte. Entretanto, o Agrupamento já deu início ao estudo sobre os temas que poderá integrar, em articulação com a Autarquia.-----

-----Ultrapassada a maior incidência da pandemia, o **Sr. Vereador** expressou que desejariam contar com o regresso do Desfile do Carnaval Escolar, a continuarem a



Conselho Municipal de Educação de Arganil

promover as Arganilíadas nas escolas com o espírito competitivo das anteriores edições, assim como uma série de outras iniciativas para que sejam retomadas com toda a normalidade. Referiu, também, que o Mercado de Natal da última quadra natalícia não contou com a participação dos alunos pelo mau tempo que se fez sentir.-----

----O **Sr. Vereador** informou que, de uma forma sintetizada, acabou de apresentar as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, colocando à disposição a possibilidade de serem efetuadas intervenções por parte dos membros presentes.-----

----A **Sra. Diretora** pediu a palavra ao referir que entende muito bem o esforço que a Autarquia tem feito relativamente às competências assumidas, mas, entretanto, apresentou uma observação relativamente à Piscina Municipal porque em vez de terem iniciado as atividades com as escolas no mês de setembro, só se irão verificar a partir de 16 de janeiro e com uma frequência menor relativamente ao praticado e ao que estavam habituados. Efetuaram um trabalho enorme junto dos pais porque inicialmente tudo era desculpa para que os respetivos educandos não frequentassem a piscina, ou por otites ou por causa do cabelo, entre outros, sendo que atualmente os nossos alunos frequentam a mesma com muita satisfação e, no entanto, confrontamo-nos com uma redução significativa na frequência. Reconheceu o grande esforço do Município, mas manifestou agrado para que fosse mantido o mesmo ritmo de frequência ou que, pelo menos, se mantivesse a mesma de 15 em 15 dias para o 1.º ciclo e 1 mês para o pré-escolar. Este ano estão a avançar com uma vez por mês para o 1.º ciclo e uma vez por mês para o pré-escolar e tais factos constituem uma preocupação porque fala-se de saúde e envelhecimento, sendo nestas idades que tudo começa, reforçando o pedido para que a frequência da piscina municipal volte ao normal por parte dos alunos para o próximo ano letivo até porque as próprias AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) foram planeadas tendo por base a regularidade na frequência da piscina municipal.-----

----No que diz respeito às Bibliotecas, a **Sra. Diretora** deu nota que também se tem verificado a redução de apoio às mesmas, reconhecendo, no entanto, o esforço da Autarquia, expressando os desejos para que tudo voltasse à frequência anterior, antes



Conselho Municipal de Educação de Arganil

da pandemia, com especial foco na educação pré-escolar e 1.º ciclo porque é nestas faixas etárias que se promovem e desenvolvem os hábitos de leitura.-----

-----Reportando-se a um ponto da última ata que se encontra relacionado com os transportes escolares, referiu que no período do Natal solicitou transporte através da plataforma “Sit Flexi” para fazer face a algumas necessidades de transporte, tendo-lhe sido comunicado que este tipo de transporte não se destinava a efetuar transporte escolar e que o mesmo funcionava entre as 9h00 e as 17h30 e, nesta medida, não iria ao encontro das necessidades da escola, nomeadamente, para os alunos dos cursos profissionais, uma vez que os mesmos só chegariam às 10h30 e com este tipo de situação não veriam o plano de formação cumprido, apesar de terem conhecimento que este tipo de rede não constituiu responsabilidade do Município.-----

-----A **Sra. Diretora** alertou para a possibilidade da existência de transporte nas interrupções escolares e durante a época de exames, embora reconheça o esforço enveredado pela Autarquia neste sentido.-----

-----Após a intervenção da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** perguntou se mais alguém desejaria intervir, tendo o **Sr. Luís Pinheiro, representante da Associação de Pais e Carregados de Educação de Arganil** usado da palavra para abordar um assunto que, infelizmente, considerou não ser novidade e que está a alastrar, lamentando a falta do Sr. Comandante do Posto Territorial da GNR de Arganil, uma vez que se trata de um assunto que envolve a própria instituição, designadamente, o consumo de estupefacientes. Considerou que tentam fazer o que é melhor para os alunos, mas enquanto decorria a reunião ele próprio recebeu a informação de que à porta da Escola Básica 2,3 de Côja estava a verificar-se consumo de estupefacientes. Esta situação também se verifica na Escola Secundária e na Escola Básica 2,3 de Arganil, quer seja à porta ou em lugares mais escondidos, salientando a respetiva gravidade porque está-se a falar de, pelos vistos, alunos que têm 14 ou 15 anos, pelo menos no caso de Côja. Em conjunto, terá que se colocar um travão a toda esta situação, uma vez que constitui um assunto que não diz respeito unicamente à Escola, mas também a toda a sociedade. Muitos pais não se envolvem na vida escolar dos seus filhos, nem nas suas vidas a título



Conselho Municipal de Educação de Arganil

peçoal, o que muito se lamenta. Os pais devem ser os primeiros intervenientes em todo o processo educativo, falando com os seus filhos quer seja sobre a droga, sexualidade ou temas análogos. No entanto, a Escola, o Município e a GNR deverão estar envolvidos nestas problemáticas e fazerem algo para combater as mesmas.-----

-----O **Sr. Vereador** interveio para dar nota que estas questões já são antigas, a própria Associação de Pais já tinha relatado e, nesse seguimento, a Autarquia elaborou um ofício para solicitar reforço no âmbito do programa “Escola Segura” no sentido de existir uma maior presença da GNR à porta das Escolas, essencialmente na Escola Secundária e EB 2,3 de Arganil, não tendo a perceção se o reforço solicitado está ou não a ser efetuado. No entanto, informou que se irão, novamente, enveredar esforços para o efeito pretendido.-----

-----A **Sra. Diretora** tomou a palavra para informar que o Agrupamento e a GNR têm levado a efeito ações nas turmas no âmbito da Escola Segura nos mais diversos temas, como por exemplo, bullying e cyberbullying, droga e consumos, referindo que na presente data foi efetuada uma sessão e dispõem de uma agenda muito completa para o efeito. Considerou que todos somos responsáveis neste processo e ensinar uma criança a dizer “não” é muito importante. A prevenção é a melhor estratégia para combater este tipo de atitudes, estando, de forma constante, a levar a efeito sessões de informação/prevenção com os alunos, especialmente desde o 2.º ciclo do ensino básico ao secundário. Referiu que a GNR tem ido à Escola e que existem um ou dois casos recentes com gravidade, cujos alunos estão identificados, mas a própria GNR já se encontra a tratar do assunto.-----

-----No seguimento, o **Sr. Vereador** usou a palavra no sentido de partilhar com todos os membros que se registou um aumento substancial de apreensões de estupefacientes nos últimos tempos, sendo fundamental que não se conheçam as diligências que estão a ser levadas a efeito, importando unicamente que as forças de segurança estejam a atuar. Uma vez que existe um canal estabelecido com o Agrupamento e a Associação de Estudantes e, na presença do seu presidente, o Sr. Vereador solicitou a estreita colaboração e participação porque, efetivamente, o consumo de drogas é algo muito



Conselho Municipal de Educação de Arganil

grave, crítico e sério, devendo ser erradicado e, jamais em tempo algum, deve acontecer dentro de uma escola, ou mesmo nas imediações. Embora não seja um problema atual, todos devemos fazer parte da solução e não deverá existir medo em atuar, doa a quem doer, porque pelo ciclo da vida, os jovens de agora serão os pais de amanhã e entenderão melhor a mensagem que estamos a tentar transmitir.-----

-----Relativamente às questões colocadas pela sra. Diretora, o **Sr. Vereador**, no que diz respeito às bibliotecas e à piscina, o covid-19 alterou, em grande medida, as dinâmicas. No ano letivo passado a própria pandemia ainda condicionou, de forma acentuada, a frequência da piscina e a dinâmica atual ainda teve por base alguma orientação de acordo com o mesmo condicionamento. Ainda em relação à piscina, esta Autarquia tem-se deparado com situações fora do normal, nomeadamente, baixas médicas dos respetivos técnicos, o que levou ao atraso do arranque das atividades aquáticas e quem frequenta a piscina pode ter sofrido com o cancelamento de aulas e pela instabilidade porque, num corpo técnico de 5 pessoas, chegaram, até à data de ontem, a contar com 3 baixas. O impacto foi muito grande e significativo não tendo, sequer, conseguido recrutar um técnico em regime de substituição, não sendo possível fazer mais porque os constrangimentos têm sido muito grandes.-----

-----Em relação ao sistema "Sit Flexi" de transporte flexível, este constitui um projeto intermunicipal em que o Município tem uma comparticipação financeira no mesmo, sendo totalmente gerido pela CIM-RC e fundamentado em rotas específicas. No entanto, informou que poderá abordar a possibilidade de transporte junto da própria Comunidade, mas o sistema não corresponde à comunidade escolar e unicamente a idosos e pessoas vulneráveis, que não têm capacidade de transporte para ir a uma consulta, à farmácia ou ao mercado.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio para referir que nas interrupções letivas, a Escola desenvolve projetos fora do calendário escolar e o ensino profissional é algo que extrapola completamente o que é considerado letivo no geral, tendo o plano de formação que ser totalmente cumprido.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. Vereador** usou da palavra para dizer que o que está a tentar explicar é relativo a uma contratualização e a um transporte que tem por base um normativo legal que diretamente não dá resposta face ao exposto, indo procurar, juntamente com a CIM-RC, perceber de que forma poderá ser feito o respetivo transporte, caso se verifique a possibilidade para este tipo de situações pontuais.-----

-----Finalizada a análise, o **Sr. Vereador** deixou a possibilidade de registo de mais intervenções e, não havendo mais qualquer assunto a assinalar, agradeceu a presença de todos e de todas, reiterando que seja um ano letivo profícuo e com os maiores sucessos escolares, apesar de se considerar um ano atribulado em diversas formas, não só pela transferência de competências, como também pela instabilidade que está a afetar o corpo docente, que irá estender-se ao corpo não docente, pelas sucessivas greves e outras situações que estão a verificar-se e que todos desejaríamos que não acontecessem, mas sem trabalho, motivação e empenho, não há lugar ao sucesso.-----

-----A reunião foi encerrada da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Senhor Vereador, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra., que a redigiu, subscreve e assina.-----

O Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil,

Luís Almeida

(Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º)

O Membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

Cy Ventura

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

